



# O CARAPUCEIRO,

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hunc ser-* ... *nam nostri novere libelli*  
*Parcere* ... *quis, dicere de vitiis.*  
 Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei n'esta Folha as regras boas,  
 Que he dos vicios fallar, não das pesseas.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDELIGNA DE J. N. DE MELLO.

## CONTINUAÇÃO DO SONHO DO NUMERO ANTECEDENTE.

Se a dissecação da cabeça de hum gamenho muito admirado me deixou, não menor effeito produziu em meu animo a anatomia do Coraçad de huma gamenba; e os mesmos Facultativos mostráráo mais empenho, e so-freguidade nesta, que n'aquella operação. Hum delles, antes que pegasse do escalpelo, asseverou-me, que nada havia mais difficil na su Arte, do que abrir o coraçad de huma gamenba, por causa dos infinitos escondrijos, e labyrinthos, que ali se encontram, os quaes em verdade se não achão nas entranhas de qualquer outro animal.

Depois deste preambulo, que muito me despertou a curiosidade, en-

tráráo os Facultativos em operação; e a primeira cousa, que me fizerao notar, foi o pericardio, ou envoltorio exterior do coraçad. Vi com espanto por meio do microscopio, que nunca abandonei, milhares de pequenas cicatrizes, que parecia haverem sido causadas por pontas de innumeraveis dardos, e flechas, arremessados a essa me obra, ainda que lhe não pude descobrir orificio algum, por onde as taes flechas chegassem a penetrar a substancia do coraçad.

Sãoem toões, quantos tem huma leve tintura de anatomia, que o pericardio contém huma especie de licor avermelhado, e delgado, que se julga ser formado das exalações, que evapora o coraçad, e ali se coagula. Examinado pois o da gamenba,

descobriu-se, que esse licor tinha todas as qualidades do e piritto de vinho, de que se usava em os termómetros, que servem de marcar os diferentes graus do ar. Não devo saltar aqui huma experiencia, que hum dos Cirurgiões me disse haver feito com esse licor, de que se achára boa provisãõ em torno de hum coração de outra gamentia, que anatomizára. Disse-me pois, que desse licor enchêra hum tubozinho de vidro, semelhante ao dos termómetros; mas que em vez de marcar as variações do ar, designava a qualidade das pessoas, que entrávaõ na sala, onde estava pendurado. Pôr ex., se nella apparecia hum rapaz todo amoladinho, de cazaquinha com cintura de macaco, sem colête, apparecendo-lhe a camisa de papinhos com rica abotoadura de brilhantes, de calsas á Hespanhola, e mêas pintadas de todas as cores, sobia o licor a ponto de querer esborrar do tubo: mas descia a hum grau espantoso, se o que entrava era algum velho arrêta, e mal ajarcado. Acrescentou o curioso Facultativo haver observado, que aquelle licor também sobia vizivelmente, e como a os pulos, se acertava dar gargalhadas de rizo em sua presença; mas logo que se punha serio, e pensativo, abaixava no mesmo instante: finalmente quiz persuadir-me, que por meio dessa maquinazinha podia decidir afoitamente, se a pessoa, que lhe entrava em caza, era algum fauto, ou homem de bom senso.

Depois de bem examinado o pericardio, e o licor, que encerrava, passáraõ os Snrs. Anatomicos ao mesmo coração. A sua superficie exterior era tão liza, e a ponta tão fria,

que, quando lhe queriaõ pegar, esborregava dos dedos, como hum *inussu*. As fibras eraõ mais entrecalhadas, do que as dos outros corações, a ponto de que todo este parecia formar hum verdadeiro *nó gordio*; e conclui, que não podia deixar de ter movimentos mui irregulares, e desiguaes, em quanto exercia as funcções vitaes.

Examinados os vasos d'aquella entranha, não pude descobrir, que ali houvesse a menor communicacão com a lingua, o que me causou não pequeno espanto. Fizerão-me notar ao mesmo tempo, que muitos desses pequenos nervos, que contribuem para fazer sentir o amor, o ódio, e as mais paixões, ali não sciaõ do cerebro; porém sim dos musculos situados ao redor dos olhos.

Pedi licença, e tomei na mão o coração para julgar do seu pezo; mas pareceo-me tão leve, que supuz devia de haver ali muito vacuo: e em verdade o interior estava cheio de cavidades, e células, que passavaõ humas para as outras sem mais nada, do que ar: algumas porém estavam entupidas de bagatellas, cuja enumeraçãõ seria fastidiosa: o que posso asseverar he, que hum dos ventriculos estava abarrotado de escriptinhos de amores, e n'outro havia hum *tropa moleque* em ponto acondicionado á capacidade do mesmo ventriculo.

Asseverou-me hum dos Professores, que a Senhora proprietaria d'aquelle coração, quando viva, era muito perseguida dos namorados, aos quaes todos nutria de esperanças, ensinuando a cada hum em particular, que o distinguia de todos os

outros. Por isso esperava eu ver o nete de hum numero infinito de carac-  
tas em os diferentes envoltorios d'a-  
quelle coraçãõ: mas qual não foi a  
minha pasmaceira, quando nada dis-  
so descobri até chegarmos ao centro!  
Então chegamos a ver hum tuemem-  
zinho, ou bonéco, vestido com a  
maior extravagancia possivel, e quan-  
to mais reparava para aquelle retrac-  
to, mais me parecia ter visto em al-  
guma parte o original, sem que to-  
davia me occorresse o tempo, e o  
lugar; até que por fim hum dos A-  
natomicos, que o examinou de mais  
perto, fez-me ver claramente pelo  
molde do rosto, e mais feições, que  
o tal idôlozinho, plantado no meio  
d'aquelle coraçãõ, era o defuncto ga-  
leno, cujo cerebro havia pouco se  
tinha dissecado. Ao proferir estas pa-  
lavras o Professor, que era magano,  
o coraçãõ esboou se lhe das mãos, e  
como por arte diabolica saltou para  
o meio da meza, e poz-se a os pulos  
cadenciados, assim por modo de  
quem dança o *Meudinho*, de manei-  
ra, que a todos se nos arripiáram os  
cabellos: mas pondo lhe a mão em  
cima hum Cirurgiãõ velho, e de ra-  
bicho, que tão bem ali estava, aqui-  
etou-se immediatamente.

Depois disto entráram os Srs. Fa-  
cultativos em grande altercaçãõ so-  
bre a natureza d'aquelle coraçãõ, tão  
differente do das mais senhoras. O  
velho citava Galeno, Sedenhaõ. Bi-  
llia, Tissot, Buchan, e o Almeidi-  
nha: os moços só fallavaõ nas dou-  
trinas de Brouseais, Georgié, Ri-  
cherand, Dupuitrin, etc, sem que  
nenhum assentasse definitivamente  
na sua substancia. Finalmente acor-  
dado todos em mandar vir hum fo-

gareiro de carvões acedezos, e nelles  
lançáram o tal coraçãõ, que não so-  
freo a menor mudança, d'onde con-  
cluiu muito victorioso o Cirurgiãõ da  
escola antiga, que era da natureza  
da Salamandra; pois bem podia vi-  
ver no meio do fogo, e das chamas.  
O que todos sentiram sim, foi huma  
fragancia extraordinaria de muitos  
cheiros confundidos, ora de alfaze-  
ma, ora d'agoa de Lavandi, ora de  
Macaçá, beijoin, etc.

Quando todos estavamos de redor  
do coraçãõ, admirando tão espanto-  
so phenomeno, soltou elle hum horro-  
roso suspiro, ou antes hum estoiro,  
e instantaneamente reduzio-se a fu-  
mo. Esse estrondo imaginario, que  
me pareceo mais forte, que o de hu-  
ma peça d'artilharia, dissipou-me to-  
dos os vapores do somno, e ao abrir  
os olhos só vi o columna, quero di-  
zer; o meo preto, que me ia acor-  
dar, dizendo, que já estava tocando  
o sino d'aula.

#### VARIEDADE.

##### *Cazo admiravel, e verdadeiro.*

Vindo em hum dia em canoa do Re-  
cife para Olinda, encôtrei outras mui-  
tas canoas, humas á vela, outras á va-  
ra: mas fiquei grandemente espanta-  
do de ver, que a que mais ligeira  
navegava era huma, que nem ve-  
nem vara tinha, e apenas notei-lhe  
na popa o canoeiro assentado, man-  
dando hum rémo, que lhe servia de  
leme. Cauzou-me esse phenomeno ex-  
traordinaria admiraçãõ, parecendo-  
me, que navegava aquella canoa por  
arte diabolica: mas como me approxi-  
masse a ella, conheci a razão suffi-

ciente do que suppoz sobrenatural. No banco da vela ia assentada huma Senhora com tão volumosas mangas no vestido, e tão alto pente, que este servindo de traquete, e aquellas de bujarronas erao a causa d'aquelle canoã avantajarse em carreira a todas as outras: e d'ahi conclui, que havendo vento de feição, as Senhoras, que forem embarcadas, e assim vestidas devem pagar aos canoeiros a terça parte do frete ordinario, assim como aconselho a todas essas, que fujaõ de embarcar em tempo de tormentas, ou do contrario tragão nos seus vestuarios a cordalha propria para ferrar traquetes, velachos, bujarronas, etc., no caso de perigo de tempestade. E ainda se zangão com o Carapuceiro, que dá tão bons concelhos?

Hum marido, que foi confessar-se com o Padre, que acabára de confessar-lhe a mulher, concluindo o *Eupeccador*, calou-se: ao que disse-lhe o Confessor — He preciso, meu irmão, que vá dizendo os seus peccados. Para que, Senhor Reverendo? (tornou-lhe o penitente) Por ventura minha mulher, a quem V. Reverência acaba de ouvir de confissão, já lhe não contou quanto fiz, e quanto não fiz?

No tempo do *celestial Santo Officio* foi certa senhora muito espirituosa accusada de feitiçeira, e logo nomeado hum Commissario do Tribunal com o seu competente Seriba para lhe fazer interrogatorios. Era tão

horrivelmente feio o Magistrado, e de huma gravidade tão medonha, que assustaria ao varão mais corajoso, quanto mais a huma Senhora: mas esta deixou-o tranquillamente exercer o seu officio, confessando com extrema singeleza o grande despejo, que sempre tivera de travar conversas com o diabo, ao qual já tinha visto por muitas vezes. E como he esse inimigo? (replicou logo o Commissario). Se V. S. (respondeo moça) quer, que lh'o pinte ao natural, juro-lhe, que he tal, e qual o retrato de V. S.; e voltando se para o escriptorio, acrescentou — Escreva-lhe o mesmo, que he a minha resposta — O Commissario, que vio, que tal processo daria muito que rir á sua custa, julgou prudente supri-lo, e despedio-se da Senhora, dizendo, que o diabo não era tão feio, como ella supunha.

Achou se certa gaimenha na confissão de que punha bezuntos na cara. Para que? perguntou-lhe o Padre) He para ficar mais bonita (respondeo a penitente) Quem vos disse isso? (replicou o Padre) Ao menos eu assim o creio (tornou ella) Então o bom Padre fazendo-a afastar hum pouco do Confissionario, e o mandando-lhe attentamente para o olhar, despedio-a, dizendo — He, filha; continua a pôr bezuntos; que cada vez ficaes mais feia.



# O CARAPUCEIRO,

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.*  
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei n'esta Folha as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA DE J. N. DE MELLO.

CONTINUAÇÃO DO SONHO DO NUMERO  
ANTECEDENTE.

Se a dissecação da cabeça de hum gamenho muito admirado me deixou, não menor effeito produziu em meu animo a anatomia do Coração de huma gamenha; e os mesmos Facultativos mostráram mais empenho, e sofreguidade nesta, que n'aquella operação. Hum delles, antes que pegasse do escalpelo, asseverou-me, que nada havia mais difficil na su'Arte, do que abrir o coração de huma gamenha, por causa dos infinitos escondrijos, e labirintos, que ali se encontrão, os quaes em verdade se não achão nas entranhas de qualquer outro animal.

Depois deste preambulo, que muito me despertou a curiosidade, en-

tráram os Facultativos em operação; e a primeira cousa, que me fizeraõ notar, foi o pericardio, ou envoltorio exterior do coração. Vi com espanto por meio do microscopio, que nunca abandonei, milhares de pequenas cicatrizes, que parecia haverem sido causadas por pontas de innumeraveis dardos, e flechas, arremessados a essa membrana, ainda que lhe não pude descobrir orificio algum, por onde as taes flechas chegassem a penetrar a substancia do coração.

Sabem todos, quantos tem huma leve tintura de anatomia, que o pericardio contém huma especie de licor avermelhado, e delgado, que se julga ser formado das exalações, que evapora o coração, e ali se condensão. Examinado pois o da gamenha,

descobrio se, que esse licor tinha todas as qualidades do espirito de vinho, de que se enchem os termómetros, que servem de marcar os diferentes graus do ar. Não devo saltar aqui hum experiencia, que hum dos Cirurgiões me disse haver feito com esse licor, de que se achára boaprovisad em torno de hum coração de outra gamentia, que anatomizára. Disse-me pois, que desse licor encheira hum tubozinho de vidro, semelhante ao dos termómetros; mas que em vez de marcar as variações do ar, designava a qualidade das pessoas, que entrava na sala, onde estava pendurado. Por ex, se nella apparecia hum rapaz todo amoladinho, de cazaquinha com cintura de macaco, sem colête, apparecendo-lhe a camiza de papinhos com rica abotoadura de brilhantes, de calsas á Hespanhola, e meás pintadas de todas as cores, sobia o licor a ponto de querer esborrar do tubo: mas descia a hum grau espantoso, se o que entrava era algum velho jarreta, e mal ajarcado.

Acrescentou o curioso Facultativo haver observado, que aquelle licor também sobia vizivelmente, e como a os pulos, se acertava dar gargalhadas de rizo em sua presença; mas logo que se punha serio, e pensativo, abaixava no mesmo instante: finalmente quiz persuadir-me, que por meio dessa maquinazinha podia decidir aforamente, se a pessoa, que lhe entrava em caza, era algum fatuo, ou homem de bom senso.

Depois de bem examinado o pericardio, e o licor, que encerrava, passárao os Srs. Anatomicos ao mesmo coração. A sua superficie exterior era tão liza, e a ponta tão fria,

que, quando lhe querião pegar, escomparava dos de los, como hum massa. As fibras erã mais entrelaçadas, do que as dos outros coraçãoes, a ponto de que todo este parecia formar hum verdadeiro nó gordio; e conclui, que não podia deixar de ter movimentos mais irregulares, e desiguaes, em quanto exercia as funcções vitaes.

Examinados os vasos d'aquella entranha, não pude descobrir, que ali houvesse a menor communicação com a lingua, o que me causou não pequeno espanto. Fizeraõ-me notar ao mesmo tempo, que muitos desses pequenos nervos, que contribuem para fazer sentir o amor, o odio, e as mais paixões, ali não desciaõ do cerebro; porém sim dos musculos situados ao redor dos olhos.

Pedi licença, e tomei na mão o coração para julgar do seu pezo; mas pareceo-me tão leve, que supuz devia de haver ali muito vacuo: e em verdade o interior estava cheio de cavidades, e celulas, que passavaõ humas para as outras sem mais nada, do que ar: algumas porém estavaõ entupidas de bagatellas, cuja enumeraçã seria fastidiosa: o que posso asseverar he, que hum dos ventriculos estava abarrotado de escriptinhos de amores, e n'outro havia hum *tropa moleque* em ponto acomodado á capacidade do mesmo ventriculo.

Asseverou-me hum dos Professores, que a Senhora proprietaria d'aquelle coração, quando viva, era muito perseguida dos namorados, aos quaes todos nutria de esperanças, ensinuando a cada hum em particular, que o distinguia de todos os

outros Por isso esperava en ver o sinete de hum numero infinito de caras em os differentes envoltorios d'aquelle coraçã: mas qual não foi a minha pasmaçeira, quando nada disso descobri até chegarmos ao centro! Entã chegamos a ver hum homem-zinho, ou bonéco, vestido com a maior extravagancia possível, e quanto mais reparava para aquelle retratto, mais me parecia ter visto em alguma parte o original, sem que todavia me occorresse o tempo, e o lugar; até que por fim hum dos Anatomicos, que o examinou de mais perto, fez-me ver claramente pelo molde do rosto, e mais feições, que o tal idolozinho, plantado no meio d'aquelle coraçã, era o defuncto gaminho, cujo cerebro havia pouco se tinha dissecado. Ao proferir estas palavras o Professor, que era magano, o coraçã escondeu-se lhe das mãos, e como por arte diabolica saltou para o meio da meza, e poz-se a os puls cadenciados, assim por modo de quem dança o *Meu linho*, de maneira, que a todos se nos arripiáram os cabellos: mas pondo lhe a mão em cima hum Cirurgiã velho, e de rabicho, que tão bem ali estava, aquietou-se immediatamente.

Depois disto entrãram os Snrs. Facultativos em grande altercaçã sobre a natureza d'aquelle coraçã, tão differente do das mais senhoras. O velho citava Galeno, Sedenhã, Bichã, Tissot, Buchan, e o Almeidinha: os moços só fallava nas doutrinas de Brousseais, Georgié, Richerand, e Dupuitrin, etc., sem que nenhum assentasse definitivamente na sua substancia. Finalmente acordãram todos em mandar vir hum fo-

gareiro de carvões accezos, e nelles lançãram o tal coraçã, que não soffreu a menor mudança, d'onde concluiu muito victorioso o Cirurgiã da escola antiga, que era da natureza da Salamandra; pois bem podia viver no meio do fogo, e das chamas. O que todos sentiraõ sim, foi huma fragancia extraordinaria de muitos cheiros confundidos, ora de alfazema, ora d'agoa de Lavandi, ora de Macacã, beijoin, etc.

Quando todos estavamos de redor do coraçã, admirando tão espantoso phenomeno, saltou elle hum horroroso suspiro, ou antes hum estoiro, e instantaneamente reduzio-se a fumo. Esse estrondo imaginario, que me pareceo mais forte, que o de hum peça d'artilharia, dissipou-me todos os vapores do sonno, e ao abrir os olhos só vi o columna, quero dizer; o meo preto, que me ia acordar, dizendo, que já estava tocando o sino d'aula.

## VARIEDADE.

### *Cazo admiravel, e verdadeiro.*

Vindo eu hum dia em canoa do Recife para Olinda, encôtrei outras muitas canoas, humas á vela, outras á vara: mas fiquei grandemente espantado de ver, que a que mais ligeira navegava era hum, que nem vela, nem vara tinha, e apenas notei-lhe na popa o canoeiro assentado, manando hum remo, que lhe servia de leme. Causou-me esse phenomeno extraordinaria admiraçã, parecendo-me, que navegava aquella canoa por arte diabolica: mas como me aproximasse a ella, conheci a razã suffi-

ciente do que suppoz sobrenatural. No banco da vela ia assentada huma Senhorita com taõ volumosas mangas no vestido, e taõ alteroso pente, que este servindo de traquète, e aquellas de bujarronas eraõ a causa d'aquella canõa avantajar-se em carreira a todas as outras: e d'ahi conclui, que havendo vento de feição, as Senhoras, que forem embarcadas, e assim vestidos devem pagar aos canoeiros a terça parte do frete ordinario, assim como aconselho a todas essas, que fujaõ de embarcar em tempo de tormentas, ou do contrario tragad nos seus vestuarios a cordalha propria para ferrar traquêtes, velachos, bujarronas, etc., no caso de perigo de tempestade. E ainda se zangad com o Carapuceiro, que dá taõ bons concelhos?

Hum marido, que foi confessar-se com o Padre, que acabára de confessar-lhe a mulher, concluído o *Eupeccador*, calou-se: ao que disse-lhe o Confessor — He precizo, meu irmão, que vá dizendo os seus peccados. Para que, Senhor Reverendo? (tornou-lhe o penitente) Por ventura minha mulher, a quem V. Reverencia acaba de ouvir de confissão, já lhe naõ contou quanto fiz, e quanto naõ fiz?

No tempo do *celestial Santo Officio* foi certa senhora muito espiritua-sa accusada de feitiçeira, e logo nomeado hum Commissario do Tribunal com o seu competente Seriba para lhe fazer interrogatorios. Era taõ

horrivelmente feio o Magistrado, e de huma gravidade tão medonha, que assustaria ao varão mais corajoso, quanto mais a huma Senhora: mas esta deixou-o tranquilamente exercer o seu officio, confessando com extrema singeleza o grande dezejo, que sempre tivera de travar conversação com o diabo, ao qual já tinha visto por muitas vezes. E como he esse inimigo? (replicou logo o Commissario) Se V. S. (respondeo a moça) quer, que lh'o pinte ao natural, juro-lhe, que he tal, e qual o retracto de V. S.; e voltando se para o escrivão, acrescentou — Escreva isso mesmo, que he a minha resposta —. O Commissario, que vio, que tal processo daria muito que rir á sua custa, julgou prudente suprimilo, e despedio-se da Senhora, dizendo, que o diabo não era tão feio, como ella supunha.

Acuzou se certa gamenba na confissão de que punha bezuntos na cara. Para que? (perguntou-lhe o Padre) He para ficar mais bonita (respondeo a penitente) Quem vos disse isso? (replicou o Padre) Ao menos eu assim o creio (tornou ella) Entaõ o bom Padre fazendo a afastar hum pouco do Confissionario, e olhando-lhe attentamente para o caraõ, despedio-a, dizendo — Ide, filha; continuai a pôr bezuntos; que cada vez ficaes mais fêa. --